

Demonstrações Financeiras

Bon Nome Solar S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Bon Nome Solar S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor sobre as demonstrações financeiras	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da

Bon Nome Solar S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Bon Nome Solar S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda
CRC-SP034519/O


Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Bon Nome Solar S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	28.303	11.877
Contas a receber	5	7.003	-
Impostos e contribuições a recuperar		5	46
Outros ativos		787	689
Total do ativo circulante		36.098	12.612
Ativo não circulante			
Caixa e aplicações restritas	10	6.196	-
Outros ativos		-	30
Direito de uso	7	7.830	6.420
Imobilizado	6	390.489	399.057
Total do ativo não circulante		404.515	405.507
Total do ativo		440.613	418.119
Passivo circulante			
Fornecedores	8	38	6.530
Empréstimo	10	9.541	-
Obrigações sociais e trabalhistas		32	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar		1.173	80
Outros tributos a pagar		907	1.722
Dividendos a pagar		6.855	-
Passivo de arrendamento	7	63	25
CUSD a pagar	13	2.370	-
Outros passivos		313	-
Total do passivo circulante		21.292	8.357
Passivo não circulante			
Empréstimos	10	185.470	-
Passivo de arrendamento	7	8.254	6.472
Total do passivo não circulante		193.724	6.472
Patrimônio líquido			
Capital social		205.033	404.361
Reserva de lucros		20.564	-
Prejuízo acumulado		-	(1.071)
Total do patrimônio líquido	11	225.597	403.290
Total do passivo e patrimônio líquido		440.613	418.119

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bon Nome Solar S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	12	61.408	-
Custos de venda de energia	13	(23.712)	-
Resultado bruto		37.696	-
Despesas operacionais			
Administrativas, comerciais e gerais	14	(1.288)	(685)
Total das despesas operacionais		(1.288)	(685)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		36.408	(685)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	15	4.877	401
Despesas financeiras	15	(9.389)	(656)
Resultado financeiro líquido		(4.512)	(255)
Lucro (prejuízo) do exercício antes dos impostos sobre o lucro		31.896	(940)
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(3.406)	(119)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		28.490	(1.059)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bon Nome Solar S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>28.490</u>	<u>(1.059)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>28.490</u>	<u>(1.059)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bon Nome Solar S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social			Reservas		Resultado do exercício / Prejuízo acumulado	Patrimônio líquido
		Subscrito	À integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de lucros retidos		
Saldos em 31 de dezembro de 2020		10	-	100	-	-	(12)	98
Subscrição de capital social		404.990	(404.890)	(100)	-	-	-	-
Integralização de capital		-	404.251	-	-	-	-	404.251
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(1.059)	(1.059)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	11	405.000	(639)	-	-	-	(1.071)	403.290
Redução de capital social		(199.328)	-	-	-	-	-	(199.328)
Cancelamento de subscrição de ações		(639)	639	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	28.490	28.490
Constituição de reserva		-	-	-	1.371	19.193	(20.564)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	(6.855)	(6.855)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	11	205.033	-	-	1.371	19.193	-	225.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bon Nome Solar S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	28.490	(1.059)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	15.714	-
Amortização de direito de uso	237	269
Atualização monetária sobre passivo de arrendamento	826	507
Encargos sobre empréstimo	6.506	-
Demais juros	(324)	-
Decréscimo/(acrécimo) em ativos		
Contas a receber	(7.003)	-
Impostos e contribuições a recuperar	41	(46)
Outros ativos	(68)	(719)
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais		
Fornecedores	342	6.530
Obrigações sociais e tributárias	1.730	1.802
CUSD a pagar	2.015	-
Outros passivos	313	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.420)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	47.399	7.284
Das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(13.625)	(399.057)
Aplicação em caixa restrito	(5.872)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(19.497)	(399.057)
Das atividades de financiamento		
Integralização de capital social	-	404.251
Redução de capital social	(199.328)	-
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(653)	(699)
Custo de empréstimos (custos de transação)	(4.008)	-
Ingresso de empréstimo	192.513	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(11.476)	403.552
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	16.426	11.779
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	11.877	98
No fim do exercício	28.303	11.877
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	16.426	11.779

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Bon Nome Solar S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.765, Conj. 31 e 32, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia possui uma filial na cidade de São José do Belmonte, Estado de Pernambuco, Rodovia PE 430, km 6, sem capital social destacado e com mesmo objeto social da matriz.

A Companhia foi constituída em 1º de dezembro de 2018 sob a denominação de Bon Nome Serviços Administrativos III Ltda., sendo seu capital social representado por dez mil quotas no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, e tendo por objeto social a prestação de serviços de apoio administrativo, gestão e administração das participações societárias (Holdings) de instituições não-financeiras, podendo participar de outras companhias de qualquer natureza.

Em 20 de outubro de 2020, os sócios Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda e Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda, determinaram a transformação para sociedade anônima de capital fechado, adequando a determinação social para Bon Nome Solar S.A. e do objeto social para geração de energia elétrica oriunda de fonte solar.

Em 2 de fevereiro de 2021, a Mercury Renew Participações S.A. assinou Contrato de Compra e Venda de Ações com a Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda. e Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda., com os atos de fechamento praticados simultaneamente, para aquisição da totalidade das ações (exceto duas ações PN) da Bon Nome Solar S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de julho de 2021, a Bon Nome Solar Participações S.A passou a deter o controle da Bon Nome Solar S.A. A reestruturação da Holding Bon Nome Participações objetivou a emissão de 250.000 mil debêntures simples não conversíveis em ações no valor nominal de R\$1 (um real) cada totalizando R\$250.000 em debêntures para financiamento da UFV Bon Nome Solar.

A Companhia faz parte do grupo Comerc, sendo sua controladora indireta a Comerc Participações S.A.

Em 03 de fevereiro de 2022 a ANEEL autorizou, o início da operação comercial da Usina Fotovoltaica Bon Nome, com capacidade instalada de 131,7MWp, sob o regime de produção independente de energia solar. Desta forma, no exercício findo em 31 dezembro de 2022, a Companhia se tornou operacional.

1.1 Coronavírus (COVID-19)

As operações da Companhia não sofreram impactos relevantes durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2022.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 31 de março de 2023.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.4. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado quando incorridas. A Companhia não possui operações em moeda estrangeira no exercício findo em 31 de dezembro 2022.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia estão definidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros:

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia avalia os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo Financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Contas a receber

Incluem o fornecimento de energia elétrica. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. Por ter iniciado as operações em 2022, pelo histórico de adimplência e também por fianças prestadas pelos seus clientes, a Companhia não possui perda estimada reconhecida nos exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros

Empréstimos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

3.2. Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto, que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo com base nas taxas determinadas pela ANEEL, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso. A depreciação começou em 2022 junto com a entrada de operação da usina.

São utilizadas as taxas de depreciação do MCPSE-Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico.

- Equipamentos de informática - 5 anos
- Máquinas e equipamentos - 6 a 40 anos
- Outros ativos imobilizados - 16 anos

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Imobilizado--Continuação

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. A Companhia não identificou eventos que indicassem que os ativos não serão recuperados através de geração futura de caixa.

3.3. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía processos judiciais passivos classificados como perda provável ou possível, por isso não foi contabilizada qualquer provisão, ou efetuada divulgação adicional.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

3.4. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.4. Arrendamentos--Continuação

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa como taxa de juros 10,59% a.a. em linha com o prazo do vencimento do contrato de aluguel de 35 anos. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento).

3.5 Receitas

As receitas são reconhecidas no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.5 Receitas--Continuação

As receitas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes: PIS e COFINS na demonstração do resultado. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia optou pelo regime de tributação de lucro presumido, consequentemente adotando o regime cumulativo para PIS e COFINS (alíquota combinada de 3,65%).

3.6 Imposto de renda e contribuição social

Correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

A Companhia é tributada pela sistemática do Lucro presumido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

3.7 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros (item 3.1 – contas a receber) e não financeiros (item 3.2), determinação da vida útil do ativo imobilizado e taxas de depreciação aplicáveis (item 3.2), taxa utilizada para os contratos de arrendamento (item 3.4), provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas (item 3.3 e 8) e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros (item 17). As principais estimativas estão evidenciadas nas notas explicativas nos 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 8 e 16 das presentes demonstrações financeiras.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixas

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	441	593
Aplicações financeiras	27.862	11.284
Total	28.303	11.877

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com garantias de compromisso de recompra do próprio emissor, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização com taxa média de 101,4% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (remuneração média de 99% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

5. Contas a receber

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes	7.003	-
	7.003	-

Por ter entrado em operação no início de 2022, a Companhia iniciou o faturamento da energia gerada, constituindo contas a receber, as quais em 31 de dezembro de 2022 encontravam-se a vencer.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

Descrição			31/12/2022	31/12/2021
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Ativo imobilizado em serviço				
Máquinas e equipamentos	396.549	(15.401)	381.148	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	9.619	(311)	9.308	-
Móveis e utensílios	35	(2)	33	-
Ativo imobilizado em andamento				
Construção em andamento	-	-	-	399.057
	406.203	(15.714)	390.489	399.057

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Descrição	Saldo em 31/12/2021	Adições	Transferência	Saldo em 31/12/2022
Ativo imobilizado em serviço				
Máquinas e equipamentos	-	-	396.549	396.549
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	9.619	9.619
Móveis e utensílios	-	-	35	35
(-) Depreciação	-	(15.714)	-	(15.714)
Imobilizado em andamento				
Construção em andamento (a)	399.057	7.146	(406.203)	-
	399.057	(8.568)	-	390.489

(a) Devido à entrada em operação em fevereiro de 2022.

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Descrição	Saldo em 31/12/2020	Adições	Saldo em 31/12/2021
Imobilizado em andamento			
Construção em andamento	-	399.057	399.057
	-	399.057	399.057

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores relativos ao Direito de uso registrados no ativo são oriundos da adoção inicial do CPC 06 (R2) - Arrendamentos advém principalmente das obrigações assumidas em contratos de arrendamento de terrenos onde estão implantados os empreendimentos de geração de energia fotovoltaica com prazo de duração de 35 anos tendo sua vigência entre 2020 e 2055.

Descrição	Direito de uso		Arrendamento a pagar	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Aluguel de terrenos	7.830	6.420	8.317	6.497
	7.830	6.420	8.317	6.497
Circulante			63	25
Não circulante			8.254	6.472
			8.317	6.497

Descrição	Direito de uso		Arrendamento a pagar	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldos iniciais	6.420	6.689	6.497	6.689
Adições	358	-	358	-
Valor decorrente da reestruturação societária	-	-	-	-
Amortização	(237)	(269)	-	-
Atualização monetária	-	-	826	507
Pagamentos	-	-	(653)	(699)
Remensuração	1.289	-	1.289	-
Saldos finais	7.830	6.420	8.317	6.497

Em 31 de dezembro de 2022, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	899	(836)	63
até 2 anos	871	(833)	38
até 3 anos	871	(828)	43
até 4 anos	871	(824)	47
até 5 anos	871	(819)	52
Mais de 5 anos	23.948	(15.874)	8.074
Total	28.331	(20.014)	8.317

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Fornecedores

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores	38	6.530
	<u>38</u>	<u>6.530</u>

O saldo em 31 de dezembro de 2022, refere-se principalmente à fornecedores nacionais relativos à prestação de serviços administrativos e O&M, enquanto para 31 de dezembro de 2021 o saldo era composto principalmente de fornecedores relacionados à construção da planta de geração solar.

9. Provisões para riscos tributários, ambientais cíveis e trabalhistas

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía processos tributários, ambientais, cíveis ou trabalhistas avaliados como perda provável ou possíveis, bem como até a data da autorização da emissão destas demonstrações financeiras.

10. Empréstimo

Em 19 de janeiro de 2022, a Companhia celebrou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A., contrato de financiamento no valor de R\$ 192.513, com prazo de 20 anos, amortização mensal do principal e juros a partir de 15 de março de 2023, conforme detalhamento a seguir:

	Vencimento	Taxa efetiva	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total
Empréstimo						
Banco do Nordeste do Brasil S. A	fevereiro-42	IPCA + 4,29% a.a.	6.325	192.513	(3.827)	195.011
Total da dívida			<u>6.325</u>	<u>192.513</u>	<u>(3.827)</u>	<u>195.011</u>
Circulante						9.541
Não circulante						<u>185.470</u>
Total						<u>195.011</u>

Vencimento futuro das parcelas do não circulante:

	Total
2024	9.988
2025	9.169
2026	8.881
2027	7.771
2028 em diante	149.661
Total	<u>185.470</u>

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimo--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

	Saldos em 31/12/2021	Ingressos	Juros	Diferimento custos de transação	Amortização custos de transação	Saldos em 31/12/2022
Empréstimo						
Banco do Nordeste do Brasil S. A	-	192.513	6.325	(4.008)	181	195.011
Total	-	192.513	6.325	(4.008)	181	195.011

As garantias atreladas ao empréstimo são: Fiança bancária e constituição da conta reserva de fundo de liquidez. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo restrito por conta do endividamento é de R\$ 6.196.

11. Patrimônio líquido

11.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da companhia é de R\$ 205.033, dividido em 205.032.687 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas e 2 ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal e totalmente subscritas e integralizadas.

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social era de R\$ 405.000, dividido em 404.999.998 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e 2 ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal.

A composição do capital social subscrito da Companhia é assim demonstrada:

31/12/2022							
ACIONISTA	ON	PN	R\$/AÇÃO	CAPITAL (Em Reais)	% ON	% PN	% CAPITAL
Bon Nome Solar Participações	205.032.687	-	1,00	205.032.687	100	-	99,9999990
Solatio Energy Proj.Solares Ltda	-	1	1,00	1	-	50	0,0000005
Solatio Gestão Proj.Solares Ltda	-	1	1,00	1	-	50	0,0000005
TOTAL	205.032.687	2		205.032.689	100	100	100

31/12/2021							
ACIONISTA	ON	PN	R\$/AÇÃO	CAPITAL (Em Reais)	% ON	% PN	% CAPITAL
Bon Nome Solar Participações	404.999.998	-	1,00	404.999.998	100	-	99,999999506
Solatio Energy Proj.Solares Ltda	-	1	1,00	1	-	50	0,000000247
Solatio Gestão Proj.Solares Ltda	-	1	1,00	1	-	50	0,000000247
TOTAL	404.999.998	2		405.000.000	100	100	100

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido--Continuação

11.1 Capital social--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo de capital a integralizar é de R\$ 639.

Alterações contratuais

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Em 23 de junho de 2022, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, onde os acionistas aprovaram a redução de capital em R\$ 170.312 mediante o cancelamento de 170.312.014 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, já integralizadas e consequente restituição do capital reduzido à sua acionista controladora Bom Nome Solar Participações S.A. Na mesma data foi deliberado o cancelamento de 638.780 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, porém não integralizadas.

Em 29 de dezembro de 2022, foi deliberado a redução de capital da Companhia em R\$ 29.016 mediante o cancelamento de 29.016.517 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, já integralizadas, em razão dos acionistas considerarem excessivo em relação aos objetivos da Companhia. A redução foi aprovada pelos credores das debêntures em circulação da Controladora em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 27 de dezembro de 2022.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em 06 de janeiro de 2021 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, onde os acionistas aprovaram o aumento de capital social da Companhia em R\$4.610. Dessa forma o capital social da Companhia passa de R\$10.000 para R\$14.610.

Em 01 de maio de 2021, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, onde os acionistas aprovaram aumento de capital social da Companhia em R\$85.390 mediante emissão de 85.390.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal emitidas, foram subscritas e integralizadas exclusivamente pelo acionista Mercury Renew Participações S.A.

Em 09 de setembro de 2021, os acionistas da Companhia aprovam o aumento do capital social, mediante emissão de 279.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas exclusivamente pelo acionista Bon Nome Solar Participações S.A. Dessa forma o capital social da Companhia passa a ser de R\$379.000 dividido em 378.999.998 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 2(duas) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. R\$ 100 foram integralizados com a capitalização do adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC).

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido--Continuação

11.1 Capital social--Continuação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021--Continuação

Em 15 de dezembro de 2021, os acionistas da companhia aprovam o aumento de capital social de R\$ 379.000, para R\$ 405.000 mediante emissão de 26.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas pelo acionista Bon Nome Solar Participações S.A. e parcialmente integralizadas. O saldo a integralizar em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 639.

Remuneração da administração

A Companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

11.2 Distribuição de lucros

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

O lucro líquido, depois de deduzidos de 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, ficarão à disposição da Assembleia Geral, que deverá decidir quanto à sua destinação na distribuição de dividendos, constituição de reservas ou em outros fins.

A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% (dois por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

A seguir é apresentada proposta de distribuição do resultado de 2022:

Lucro líquido do exercício de 2022	28.490
Absorção do prejuízo acumulado	(1.071)
Base distribuível	27.419
Constituição de reserva legal (5%)	1.371
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	6.855
Destinação para reserva de lucros retidos	19.193

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Receita operacional líquida

	31/12/2022	31/12/2021
Venda de energia	63.735	-
(-) impostos incidentes - PIS/COFINS	(2.327)	-
Total	61.408	-

13. Custos de venda de energia

	31/12/2022	31/12/2021
Custo depreciação e amortização	(15.714)	-
Custo serviços prestados	(2.978)	-
CUSD - utilização do sistema de distribuição (a)	(4.520)	-
Custos com pessoal	(146)	-
Outros custos	(354)	-
Total	(23.712)	-

- (a) A Companhia firmou contrato de conexão de uso do sistema de distribuição registrando despesa referente ao exercício de 2022 de R\$ 4.520. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo a pagar referente ao CUSD é de R\$ 2.370.

14. Despesas administrativas, comerciais e gerais

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Serviços de terceiros	(302)	(193)
Amortização de direito de uso	(237)	(269)
Despesas com seguros	(742)	(174)
Outras despesas administrativas	(7)	(49)
	(1.288)	(685)

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Resultado financeiro

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	4.877	401
Subtotal receitas financeiras	4.877	401
Despesas financeiras		
Juros sobre passivo de arrendamento	(826)	(507)
Juros sobre empréstimo	(6.325)	-
Amortização de custos de transação	(181)	-
Fianças e garantias	(1.558)	-
Atualizações monetárias diversas	(170)	(10)
IOF	(20)	(19)
Outras despesas financeiras	(309)	(120)
Subtotal despesas financeiras	(9.389)	(656)
Resultado financeiro, líquido	(4.512)	(255)

16. Despesa com imposto de renda e contribuição social correntes

Conforme mencionado anteriormente, a Companhia é tributada pela sistemática do lucro presumido.

	2022		2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Venda de energia	63.735	63.735	-	-
Base IRPJ 8%	5.099	-	-	-
Base IRPJ 12%	-	7.648	-	-
Rendimento de aplicações financeiras	4.877	4.877	401	401
Base tributável	9.976	12.525	401	401
Imposto de renda	1.496	-	60	-
Adicional imposto de renda	974	-	16	-
Contribuição social sobre o lucro	-	1.127	-	36
Ajustes	(125)	(66)	7	-
Imposto sobre o lucro	2.345	1.061	83	36

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem, caixa, equivalentes de caixa, contas a receber e caixa restrito que resultam diretamente de recursos aportados por seus acionistas e obtido junto a terceiros. Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores, empréstimo e passivo de arrendamento. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações da Companhia.

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Mensurados a valor justo por meio do resultado	Hierarquia	31/12/2022	31/12/2021
Custo amortizado (ativos financeiros)			
Caixa e equivalente de caixa	Nível 1	28.303	11.877
Contas a receber	Nível 2	7.003	-
Caixa e aplicações restritas	Nível 1	6.196	-
Custo amortizado (passivos financeiros)			
Fornecedores	Nível 2	38	6.530
Empréstimo	Nível 2	195.011	-
Arrendamentos a pagar	Nível 2	8.317	6.497

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Empréstimos e financiamentos (líquidos dos custos a amortizar):

Dívida com BNB: Como esse contrato é de longo prazo, portanto, não está contemplado no escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, visto que para esse tipo de dívida de longo prazo no Brasil não tem um mercado, ficando portanto a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental, fato que levou a Companhia a utilizar o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos e financiamentos.

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

i) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia que está sujeito ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às importações feitas em moeda diferente de sua moeda funcional. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não apresentava saldo de ativo nem de passivo em moeda estrangeira.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

ii) *Risco de taxa de juros*

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada a participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e empréstimo, os quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2022, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o relatório FOCUS de 31 de dezembro de 2022, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

		Base					
Indexadores		31/12/2022	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
	CDI / SELIC		6,13%	9,19%	12,25%	15,31%	18,38%
	IPCA		2,66%	3,98%	5,31%	6,64%	7,97%
Caixa e equivalentes de caixa em reais	CDI	28.303	1.734	2.600	3.467	4.334	5.201
	Empréstimo	(198.838)	(14.031)	(16.783)	(19.536)	(22.289)	(25.042)
Efeito líquido estimado no resultado		(170.535)	(12.297)	(14.183)	(16.069)	(17.955)	(19.841)

v) *Risco de crédito*

A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

vi) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras. Para a rubrica de empréstimo estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota 10.

Posição em 31/12/2022	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Passivo com arrendamento	Total
Até 3 meses	393	2.024	9	2.426
3 a seis meses	-	2.024	9	2.033
6 meses a 1 ano	-	2.024	45	2.069
1 a 3 anos	-	50.971	81	51.052
3 a 5 anos	-	45.244	99	45.343
Mais 5 anos	-	256.444	8.074	264.518
Total	393	358.731	8.317	367.441

Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

A Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a partir desse monitoramento conseguir mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Seguros

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2022 estão assim compostos:

		Vigência		
	Tipo	Valor do Principal	Início	Fim
Bon Nome Solar	Risco Operacional	9.716	28/02/2022	28/02/2023
Bon Nome Solar	Risco Operacional	21.024	03/02/2022	03/02/2023
Bon Nome Solar	Responsabilidade Civil	5.000	28/02/2022	28/02/2023
Bon Nome Solar	Riscos de Engenharia	170.000	28/02/2022	28/02/2023
Bon Nome Solar	Risco Operacional	140.000	03/02/2022	03/02/2023

19. Transações não caixa

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o efeito caixa das adições de imobilizado do exercício anterior foi de R\$ 6.479.